19,2 milhões de euros para nova central nos Açores



A empresa de exploração de geotérmica Sogeo energia (Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A., subsidiária da EDA-Electricidade dos Açores) iniciou a construção de uma nova central em S. Miguel, que vai permitir duplicar a produção geotérmica na maior ilha açoriana. A central, orçada em 19,2 milhões de euros, será construída no Pico Vermelho pela empresa israelita Ormat Tecnologies e deverá estar concluída dentro de 19 meses. O início da produção está previsto para Setembro de 2006.

A produção anual prevista para a nova central geotérmica será de cerca de 80 GW pelo que com a entrada em funcionamento desta nova central, a juntar às duas já existentes, a produção de energia eléctrica a partir da fonte geotérmica em S. Miguel ultrapassará os 180 GW/ano.

Tecnicamente, a nova central geotérmica possuirá uma capacidade instalada líquida de 10 MW. num grupo gerador modular, funcionando segundo um ciclo binário que utiliza como fluido de trabalho normal-pentano e um sistema de arrefecimento com aerocondensadores. A central utilizará o fluido geotérmico produzido em quatro poços de produção do sector do Pico Vermelho do Campo Geotérmico da Ribeira Grande - PV1, PV2, PV3 e PV4, sendo efectuada a injecção integral do efluente geotérmico em dois poços - PV5 e PV6 - a executar para esse fim. O contrato é do tipo "chave na mão", englobando o projecto, construção, fabrico, transporte e montagem de todos os equipamentos mecânicos, eléctricos e de controlo e instrumentação, bem como o respectivo comissionamento e ensaios de entrada em funcionamento e de verificação de garantias.

A nova central vem substituir a central piloto já existente, em funcionamento desde Setembro de 1980 e que produziu cerca de 84 GWh, em mais de 136 mil horas de funcionamento.

Segundo a Sogeo a empresa tem também planos para o aproveitamento de recursos geotérmicos na ilha do Faial assim como está também a estudar a possibilidade de novos projectos em S. Miguel para outros aproveitamentos da geotermia, que não apenas para produção de electricidade, nomeadamente para o fornecimento de água quente a unidades industriais e na área do turismo.

Paralelamente a Sogeo já iniciou os processos de licenciamentos ambientais necessários para avançar com os furos geotérmicos na Terceira e posteriormente lançar o seu respectivo concurso público internacional. Esta central geotérmica da ilha Terceira só deverá começar a funcionar dentro de quatro anos. Numa primeira fase, que deverá arrancar em Setembro, serão realizados dois furos, com opção para um terceiro, com 1.500 metros de profundidade. Em princípios de 2006, verificar-se-á se há condições para avançar com a central. O projecto geotérmico da Terceira, orçado em 37,5 milhões de euros, tem como finalidade a instalação de uma central com capacidade para produzir 12 MW de energia, 24 horas por dia.